



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS**  
**SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022**

**SOBRE A DIDÁTICA DA MOBILIDADE EM PROGRAMAS DE**  
**MOBILIDADE INTERNACIONAL *OUT*: ANÁLISE DO ACOMPANHAMENTO**  
**DOS ESTUDANTES ANTES, DURANTE E APÓS A EXPERIÊNCIA DE**  
**INTERCÂMBIO.**

**Allana Rios de Oliveira<sup>1</sup>; Milenna Marques e Santos<sup>2</sup>;**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Letras-Inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [allanarios02@gmail.com](mailto:allanarios02@gmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes (DLA), Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [milennab@uefs.br](mailto:milennab@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Didática da mobilidade; Estratégias educativas; Estratégias de avaliação.

## **INTRODUÇÃO**

A globalização reduziu as fronteiras e estreitou as relações políticas, econômicas e educacionais entre os países. Em resposta a esse fenômeno, as instituições de ensino superior buscaram se internacionalizar (STALLIVIERI, 2009) para eliminar fronteiras de conhecimento, através de estratégias de articulação, como intercâmbios institucionais e programas de cooperação. O processo de internacionalização universitária apresenta diversas implicações na vida universitária, tanto na gestão institucional quanto no quadro docente, mas é na vida acadêmica estudantil que são mais percebidas. Seguindo essa tendência, a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) criou, em 2007, a Assessoria Especial de Relações Institucionais (AERI), que visa promover articulação entre a UEFS e outras instituições nacionais e internacionais para fomentar e viabilizar as atividades e metas da gestão universitária.

O processo da mobilidade estudantil, descrito por Pinto e Larrechea (2018) como o mais conhecido no âmbito da internacionalização universitária, é marcante na vida dos participantes. Envolvendo processos administrativos, financeiros, educacionais e psicoculturais antes, durante e depois do período da mobilidade, essa experiência traz impactos positivos na vida acadêmica, profissional e pessoal do estudante, mas pode originar desafios importantes, como o choque cultural (MAGALHÃES, 2018) e o choque cultural reverso (GAW, 2000).

Dessa forma, as instituições que disponibilizam programas de mobilidade acadêmica e enviam estudantes para outros países podem ser agentes potencializadores desta experiência, oferecendo suporte estratégico durante todo o processo. Estas atividades configuram a didática da mobilidade institucional, uma área que focaliza nos conteúdos e nos processos de aprendizagem, através de estratégias educativas para sintonizar os objetivos da universidade e do estudante com os objetivos da mobilidade.

Nesta pesquisa objetivamos identificar e categorizar as estratégias educativas e as formas de avaliação dos programas de acompanhamento a estudantes da UEFS em mobilidade, doravante mobilidade *out*.

## **METODOLOGIA**

O trabalho consistiu em um levantamento descritivo das estratégias educativas de acompanhamento dos intercambistas e as formas de avaliação dessas estratégias pela UEFS, antes, durante e após a experiência de intercâmbio internacional.

Os dados foram coletados com os gestores da AERI UEFS, diretamente responsáveis pela coordenação das atividades relativas ao programa de mobilidade estudantil internacional. A coleta de dados foi realizada através de questionário online, seguindo as orientações da carta circular 01/2021 e em conformidade com a Resolução 466/2012 CNS/CONEP (projeto aprovado pelo CEP/UEFS pareceres 3.342.250/ 4432560 E1/5046278 E2 e pela Resolução 080/2019 do CONSEPE publicada no Diário Oficial do Estado em 04/07/2019). O questionário foi estruturado em cinco partes: informações gerais, processo de acompanhamento dos estudantes internacionais, acompanhamento dos estudantes em mobilidade *in* e *out*, gerenciamento e avaliação do programa de mobilidade. Os dados foram analisados qualitativamente.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados do questionário apontaram que atualmente, apesar de sua estabilidade, estrutura e experiência em lidar com estudantes antes, durante e após a mobilidade, a UEFS ainda não sistematizou um Programa de Acompanhamento. As práticas de apoio ao estudante em mobilidade *out* são essencialmente de cunho acadêmico e administrativo e ainda não incluem práticas sistematizadas de apoio psicocultural. No período anterior à mobilidade, o acompanhamento acontece através de reuniões de orientações. Durante a mobilidade, há um suporte online. Após a mobilidade há um apoio acadêmico, no acompanhamento de processos de aproveitamento de disciplinas e apresentação de trabalhos. A frequência do registro de dados referentes ao intercâmbio acontece no início e no fim do semestre acadêmico. Verifica-se assim que a UEFS não possui um instrumento sistematizado de avaliação das estratégias.

A atual consistência do programa de mobilidade da UEFS facilitaria a implementação de um programa de acompanhamento sistematizado. Diante dos possíveis desafios que o estudante pode vivenciar no processo da mobilidade, como o choque cultural e o choque cultural reverso, foi considerado relevante propor atividades de apoio psicocultural, a fim de amenizar os impactos negativos na vida do estudante. Além disso, foi observada uma baixa frequência de registro de dados relacionados ao intercâmbio. Os registros são realizados apenas no início e no final de cada período de mobilidade. O aumento da frequência de registro e o acréscimo de informações relativas ao engajamento com a comunidade acadêmica e atividades extracurriculares foram identificados como ações que otimizariam o monitoramento da experiência de mobilidade (STALLIVIEIRI, 2017; SERPA et al., 2020). A implementação de um instrumento de avaliação sistematizado para que a instituição possa ter uma melhor noção da eficácia do acompanhamento do estudante ou da adequação do método adotado no programa de mobilidade auxiliaria na melhoria do processo de apoio.

A partir da literatura científica sobre didática da mobilidade revisada (BROWN, 2009; BRUN, 2020; CASTRO e NETO, 2012; DE WIT, 1995, 2013; ISABELLI-GARCÍA, 2018; JACKSON, 2004, 2009, 2015; STALLIVIERI, 2009) e dos resultados analisados, considerou-se importante a otimização do programa de acompanhamento (OLIVEIRA, 2022). Apresenta-se como sugestão uma proposta preliminar de atividades alinhadas à

iniciativa do Programa Apoio à Mobilidade Estudantil Internacional (©AMEI), proposto por BRUN (2020) que complementa as eficazes e relevantes atividades de acompanhamento dos estudantes em mobilidade *out* já implementadas. Partindo da premissa do paradigma imersão-reflexão-engajamento-ressignificação, incluímos atividades de âmbito cultural, linguístico e social, além dos administrativos e acadêmicos. O quadro 1 apresenta proposições preliminares para a otimização do programa de acompanhamento *out*.

**Quadro 1 - Proposições preliminares para otimização do programa de acompanhamento *out***

	ANTES DA ESTADIA	DURANTE A ESTADIA	APÓS A ESTADIA
Objetivos principais	Integrar o estudante com a equipe de assessoria e prepará-lo para o intercâmbio.	Apoiar e orientar o intercambista; promover comunicação que estimule a reflexão; incentivar o engajamento do estudante.	Obter feedback; Auxiliar no processo de readaptação do estudante; promover atividades que instiguem a ressignificação da experiência.
Atividades Propostas	Café para integração, Reuniões de orientação, workshop sobre processos administrativos, financeiros e documentais oficina sobre aspectos culturais, minicurso sobre diário de bordo, curso de idioma - letramento acadêmico, contato com colegas da universidade de destino.	Tutoria acadêmica, diário de bordo, atividades extracurriculares, Suporte on-line e acompanhamento com a família.	Recepção, atividades reflexivas individuais e em grupo, conversas, reuniões com intercambista e família, apresentação de trabalhos e participação de grupo de pesquisa
Participantes	Assessoria, tutor acadêmico e ex-intercambistas.	Assessoria e tutor acadêmico;	Assessoria, tutor acadêmico, família e ex-intercambistas;
Movimentos de Feedback ou Escuta	Suporte online	Suporte online	Suporte online

Fonte: Elaborado pelas autoras

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou mapear a didática da mobilidade implementada na UEFS e permitiu compreender e analisar as estratégias educativas e avaliativas do processo de acompanhamento dos estudantes em mobilidade internacional *out*. Os resultados indicaram que existem práticas de apoio ao estudante em mobilidade *out*, essencialmente de cunho acadêmico e administrativo. Embora essas práticas sejam consistentes e eficazes, o programa pode ser fortalecido, através da implementação de um instrumento de monitoração e avaliação sistematizado e da inclusão da dimensão psicocultural, inclusive para acompanhar os desafios relativos às vivências de choque cultural e choque cultural reverso que frequentemente são experimentadas pelos estudantes. Com base na premissa do paradigma imersão-reflexão-engajamento-ressignificação, foram apresentadas proposições preliminares alinhadas à iniciativa do Programa Apoio à Mobilidade Estudantil Internacional (©AMEI), proposto por BRUN (2020), incluindo atividades de âmbito cultural, linguístico e social nas três fases da mobilidade. A otimização do processo de acompanhamento dos estudantes em mobilidade internacional pode impactar positiva e significativamente na experiência, diminuindo as possibilidades de consequências negativas que dificultam o desenvolvimento das competências global, linguística e cultural construídas durante a mobilidade e importantes para a formação de profissionais capazes de lidar com os desafios propostos no mundo do trabalho e na sociedade.

## REFERÊNCIAS

BROWN, Lorraine. The transformative power of the international sojourn: An ethnographic study of the international student experience. **Annals of tourism research**, v. 36, n. 3, p. 502-521, 2009.

BRUN, Milenna. Reflexões preliminares sobre aspectos psicoculturais e questões identitárias em programas internacionais de mobilidade estudantil. In CONGRESSO NORDESTINO DE LINGUÍSTICA APLICADA, 1, 2020, Campina Grande, PB. **Anais**. Aracaju, 2021, p. 1596-1608.  
Disponível em [https://drive.google.com/file/d/1YRg5GxH9Tkb6\\_Web0Hp15HvDRBkrhivc/view](https://drive.google.com/file/d/1YRg5GxH9Tkb6_Web0Hp15HvDRBkrhivc/view) Acesso em: 12 maio 2021.

CASTRO, Alda Araújo; NETO, Antônio Cabral. O ensino superior: a mobilidade estudantil como estratégia de internacionalização na América Latina. **Revista Lusófona de Educação**, v. 21, n. 21, p. 69-96, 2012.

DE WIT, Hans. Globalization and internationalization of higher education. **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 8, n. 2, p. 241-248, 2011.

DE WIT, Hans. Internationalization of higher education, an introduction on the why, how, and what. **An introduction to higher education internationalization**, p. 13-46, 2013.

DE WIT, Hans. **Strategies for the Internationalization of Higher Education. A Comparative Study of Australia, Canada, Europe, and the United States of America**. EAIE Secretariat, Amsterdam, The Netherlands, 1995.

GAW, K. F. **Reverse culture shock in students returning from overseas**. University of Nevada. *International Journal of Intercultural Relations*. v. 24, p. 83-104, 2000.

ISABELLI-GARCÍA, Christina; BOWN, Jennifer; PLEWS, John L. et al. Language learning and study abroad. **Language Teaching**, v. 51, n. 4, p. 439-484, 2018.

JACKSON, Jane. Becoming interculturally competent: Theory to practice in international education. **International Journal of Intercultural Relations**, v. 48, p. 91-107, 2015.

JACKSON, Jane. Intercultural learning on short-term sojourns. **Intercultural Education**, v. 20, n. sup1, p. 59-71, 2009.

JACKSON, Jane. Language and cultural immersion: An ethnographic case study. **RELC Journal**, v. 35, n. 3, p. 261-279, 2004.

MAGALHÃES, Luiza Sanches Almeida. **Perspectivas psicológicas sobre o choque cultural reverso: uma revisão sistemática integrativa**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2018.

PINTO, Marialva Moog; LARRECHEA, Enrique Martínez. Internacionalização da educação superior: uma análise das tendências de mobilidade dos estudantes entre países do norte e do sul global. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 23, p. 718-735, 2018.

SERPA, Sandro; CALDEIRA, Suzana Nunes; SERPA, Margarida; SERPA, Damião; GONÇALVES, Rolando Lalandá; MONTENEGRO, Helena Mateus; REGO, Isabel Estrela. Mobility in the Internationalisation of Higher Education Institutions. **International Journal of Higher Education**, v. 9, n. 4, p. 46-60, 2020. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1255741> Acesso em: 13/06/2022.

OLIVEIRA, Allana. **Sobre a didática da mobilidade no programa de mobilidade internacional out da uefs: análise do acompanhamento dos estudantes antes, durante e após a experiência**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras-Inglês) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2022.

STALLIVIERI, Luciane. **As dinâmicas de uma nova linguagem intercultural na mobilidade acadêmica internacional**. 2009. Tese (Doutorado em Línguas Modernas) - Universidad Del Salvador, Buenos Aires. 2009.

STALLIVIERI, Luciane. Compreendendo a internacionalização da educação superior. **Revista de Educação do COGEIME**, v. 26, n. 50, p. 15-36, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15599/0104-4834/cogeime.v26n50p15-36> Acesso em: 13/06/2022.